

A difícil tarefa de pastorear.

(I Pedro 5.2-3)

O segundo domingo do mês de junho comemoramos o dia do pastor batista. As igrejas em gratidão a Deus pela vida dos obreiros, prestam sua homenagem aos ministros que dedicam suas vidas em prol das ovelhas e da igreja. Pastorear não é uma tarefa fácil, pois, exige muito do pastor. As exigências e carga imposta pela igreja e pelos irmãos em muitas ocasiões é desumana. Temos visto com muita tristeza, a quantidade de pastores que sucumbiram a pressão tirando a própria vida. **William César Castilho Pereira** no livro sofrimento psíquico dos presbíteros: Dor institucional faz a seguinte afirmação: **“O grau de exigência da igreja é muito grande. Espera-se que o padre seja no mínimo, modelo de virtude e santidade. Qualquer deslize, por menor que seja, vira alvo de crítica e julgamento. Por medo, culpa ou vergonha, muitos preferem se matar a pedir ajuda”**. Pastorear é uma tarefa difícil e árdua por inúmeras razões. Utilizando o texto da primeira epístola de Pedro, gostaria de elencar alguns motivos sobre o porquê a tarefa de pastorear é tão difícil.

Em primeiro lugar, **pastorear é uma tarefa difícil porque o pastor cuida de um rebanho que não é seu** (I Pedro 5.2). O rebanho não é do pastor, mas de Deus. Por mais que alguns pastores batam no peito e digam que a igreja e as ovelhas lhe pertencem, o apóstolo Pedro diz categoricamente que o rebanho e as ovelhas pertencem ao Senhor. Cabe aos obreiros apascentar com zelo e diligência as ovelhas do Senhor. O pastor cuida das ovelhas e não se serve delas. O profeta Ezequiel ao falar sobre os falsos pastores, elencou que estes não procuravam o bem-estar das ovelhas, não buscavam as desgarradas e, não fortaleciam as fracas e doentes (Ezequiel 34.1-4). No contexto ministerial, vemos pastores buscando glória pessoal sem se preocupar com o estado de seu rebanho pelo qual Deus os colocou para pastorear.

Em segundo lugar, **pastorear é uma tarefa difícil porque o pastor precisa lidar com a cobiça que habita o seu ser** (I Pedro 5.2). Pedro usa a expressão “sórdida ganância”. O apóstolo alerta os obreiros para o perigo da cobiça. A cobiça revela o nosso grau de insatisfação. Somos por natureza seres insatisfeitos. O ministro não deve entrar no ministério visando o lucro, movidos pela cobiça. **Hernandes Dias Lopes citando o teólogo William Selwyn afirma: “O que é proibido não é o desejo de ter remuneração justa, mas o amor sórdido ao lucro”**. Nos redutos neopentecostais, pastores movidos pela cobiça conseguem manipular os fiéis extorquindo dinheiro. Já nos redutos mais tradicionais, pastores movidos pela cobiça manipulam a liderança para ter aumento de seu salário. Aqui não estou postulando que a igreja não tem que pagar um salário digno ao pastor, mas que a congregação deve estar alerta para qualquer tentativa de manipulação por parte do obreiro.

Em último lugar, **pastorear é uma tarefa difícil porque o pastor necessita ser exemplo para o rebanho** (I Pedro 5.3). Pedro ressalta que o pastor não deve ser um modelo de tirania, mas exemplo para os fiéis. Por vezes, nós os pastores, tomamos para nós um poder que nem Deus nos conferiu. Expressões do tipo “não toqueis nos meus ungidos”, reforçam na mente de alguns obreiros que eles estão acima do bem e do mal, que não podem ser contestados. O pastor é um exemplo para a igreja, e não um ditador na igreja. **Hernandes Dias Lopes** com propriedade diz: **“O pastor deve andar na frente do rebanho como modelo, e não atrás do rebanho para fustiga-lo e ameaça-lo”**. Assim como um pai serve de referência para um filho, um líder (pastor), tem o dever de dar o exemplo para suas ovelhas. Como os pastores podem ser exemplo para os fiéis? Sendo

servos. O teólogo **Warren Wiersbie** nos alerta: **“O problema é que hoje temos celebridade demais e servos de menos”**.

Agradeço a Deus pelo privilégio de ser pastor de almas e, pelo privilégio de pastorear a Igreja Batista do Paiva, Igreja amada e querida, que me ensina a cada dia a querer ser alguém melhor.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.